



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

LÍNGUA

PORTUGUESA

3º Ano - Ensino Médio

3º Trimestre



Apresentação

As propostas desta apostila articulam leitura, oralidade e produção textual a situações de participação social, adequadas às características de cada turma. O material oferece textos informativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas para apoiar o planejamento docente.

Os estudantes examinam discursos políticos, a consistência de propostas sociais e a organização dos textos normativos. Depois, investigam a pós-verdade, a circulação da desinformação e os enquadramentos jornalísticos. A leitura de reportagens digitais amplia esse trabalho ao exigir atenção às fontes, às citações e à função dos links. Em cada tema, a interpretação de informações se articula à avaliação de argumentos, escolhas de linguagem e condições de circulação dos textos.

As aulas valorizam a apreciação crítica de obras artísticas, a escuta em entrevistas e a construção de posicionamentos fundamentados. Ao produzir campanhas públicas e analisar debates digitais, os estudantes adequam linguagens aos públicos, verificam afirmações e sustentam discordâncias com respeito. As atividades práticas favorecem investigação, colaboração e revisão, enquanto os gabaritos auxiliam a mediação das aprendizagens. O conjunto busca fortalecer a autonomia e a participação ética na vida cultural e pública.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Discursos, cultura e cidadania

- Discurso político e participação na vida pública
- Argumentação e viabilidade de propostas sociais
- Organização e linguagem dos textos normativos
- Pós-verdade e circulação da desinformação
- Fatos, opiniões e enquadramentos na cobertura jornalística
- Fontes, citações e caminhos de leitura na reportagem digital
- Obra artística, contexto cultural e apreciação crítica
- Entrevista, escuta e posicionamento na comunicação oral
- Persuasão e articulação de linguagens em campanhas públicas
- Liberdade de expressão e responsabilidade no debate digital

Habilidades

(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

PLANEJAMENTO	
LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO (ENSINO MÉDIO)	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Discursos, cultura e cidadania. Campos de atuação na vida pública, jornalístico-midiático e artístico-literário; práticas de estudo e pesquisa.	Discursos políticos e propostas sociais; linguagem normativa; curadoria, desinformação e cobertura jornalística; fontes e hiperlinks; apreciação artística, entrevista, campanhas e debate digital.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AValiação
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

LÍNGUA PORTUGUESA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Discursos, cultura e cidadania	Discurso político e participação na vida pública
Nome:	Turma:

Um discurso político não se resume a pronunciamentos de candidatos. Ele aparece em propostas de governo, debates, campanhas, manifestações e comunicados sobre decisões públicas. Nesses casos, alguém interpreta um problema e busca influenciar escolhas coletivas. Por isso, ler criticamente exige observar quem fala, a quem se dirige, em qual contexto e com qual finalidade. A informação pode ganhar sentidos diferentes conforme o recorte adotado e os interesses envolvidos.



Uma proposta pública costuma combinar **diagnóstico, objetivo, ações e justificativas**. Dizer que o transporte precisa melhorar é um diagnóstico geral; anunciar novas linhas é uma ação; reduzir o tempo de espera pode ser o objetivo. Para avaliar a proposta, pergunte como a ação produziria o resultado prometido, quem seria atendido, quanto custaria e em que prazo ocorreria. Indicadores verificáveis ajudam a distinguir uma previsão fundamentada de uma promessa vaga.

As escolhas de linguagem também merecem atenção. Expressões como “solução definitiva” podem transmitir uma certeza que os dados ainda não autorizam. Números isolados, imagens emocionantes e ataques ao adversário podem deslocar o debate das condições reais de execução. Isso não significa rejeitar toda fala persuasiva: argumentar faz parte da política. O importante é identificar quando fatos, opiniões e expectativas aparecem misturados e verificar se a conclusão decorre das evidências apresentadas.

Participar da vida pública envolve mais do que concordar ou discordar de uma pessoa. Comparar fontes, formular perguntas, ouvir objeções e rever uma posição diante de dados são formas de participação responsável. Ao discutir duas propostas, vale considerar seus efeitos sobre grupos diferentes e reconhecer pontos fortes e limites de cada uma. Assim, o posicionamento deixa de depender da simpatia por quem fala e passa a se apoiar em razões que outras pessoas também podem examinar.

Questões

1. Uma proposta afirma que instalar câmeras em espaços públicos tornará a cidade mais segura. Que perguntas ajudariam a avaliar a relação entre a medida anunciada e o resultado prometido?

2. Por que conhecer o público a quem um discurso político se dirige pode alterar a interpretação das palavras e dos exemplos escolhidos por seu autor?

3. Compare as expressões “reduzir os alagamentos” e “acabar definitivamente com os alagamentos”. Que diferença elas produzem na expectativa do leitor e na responsabilidade de quem apresenta a proposta?



4. Uma pessoa concorda com o objetivo de ampliar o acesso à cultura, mas questiona o custo e a distribuição dos recursos previstos. Esse posicionamento é contraditório? Justifique.

5. Ao comparar propostas para um mesmo problema, por que é insuficiente verificar apenas se os dados citados por seus autores são verdadeiros?

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Uma proposta pretende diminuir as perdas de água na distribuição. Qual informação contribuiria **mais diretamente** para avaliar se as ações previstas podem produzir o resultado anunciado?

A) A declaração de que o desperdício preocupa a maioria dos moradores, acompanhada de depoimentos sobre o problema.

B) A estimativa de perdas por trecho da rede, associada ao cronograma de reparos, aos recursos previstos e à forma de medir novas perdas.

C) A comparação entre o consumo de água da cidade e o de uma cidade maior, sem considerar as diferenças entre suas redes.

D) A afirmação de que a equipe responsável tem experiência em obras públicas, sem descrição das intervenções planejadas.

2. Um documento propõe renovar a iluminação de praças e apresenta um orçamento elaborado dois anos antes. Julgue as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

() O orçamento pode indicar como a proposta foi dimensionada inicialmente, mas seu valor atual precisa ser verificado.

() A data do orçamento, por si só, demonstra que a renovação da iluminação deixou de ser necessária.

() Antes de comparar custos, convém conferir se os documentos incluem a mesma quantidade de praças e os mesmos serviços.

() Como a iluminação pode trazer benefícios, não é necessário identificar quem pagará pela manutenção posterior.

3. Analise as asserções e a relação proposta entre elas:

I. Dados confiáveis sobre um problema ajudam a justificar a necessidade de uma medida, mas não demonstram, sozinhos, que ela poderá ser executada.

PORQUE

II. A avaliação da execução também depende de informações sobre ações, responsáveis, recursos, prazos e acompanhamento dos resultados.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
B) As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.

4. Relacione cada trecho da proposta de ampliação de uma rede de bibliotecas à função que desempenha.

Coluna A

1. Diagnóstico
2. Objetivo mensurável
3. Ação prevista
4. Indicador de acompanhamento

Coluna B

- () “O percentual de moradores atendidos será divulgado a cada semestre.”
- () “Três bairros não dispõem de biblioteca pública em distância acessível a pé.”
- () “Serão adaptados espaços já existentes e contratado pessoal para o atendimento.”
- () “Até o fim do próximo ano, a rede deverá atender mais dois bairros.”

5. Leia a frase de uma proposta: “Nossa medida acabará com todos os atrasos nos atendimentos, porque aumentaremos o número de profissionais.”

Reescreva-a em duas frases. Na primeira, apresente a ação sem garantir um resultado absoluto. Na segunda, formule uma pergunta cuja resposta permitiria avaliar se o aumento anunciado será suficiente.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Duas propostas, um problema público

Objetivo: Analisar duas propostas para o mesmo problema público, comparando o que prometem, as justificativas apresentadas, as condições de execução e as informações que ainda faltam. Ao final, os estudantes produzirão um parecer comparativo fundamentado em critérios aplicados igualmente às duas propostas.

Duração e organização: Cinco aulas de aproximadamente 50 minutos, em grupos de quatro ou cinco estudantes.

Materiais: Cópias das duas propostas, folhas ou arquivo para registros, acesso a fontes de consulta e material para a apresentação. O professor pode selecionar documentos públicos ou preparar propostas fictícias com diferenças que permitam uma análise realista. As duas devem tratar do mesmo problema e conter informações suficientes para comparação.

Produto final: Um parecer de uma a duas páginas, acompanhado de um quadro comparativo e da lista de fontes consultadas.

Aula 1 – Compreensão do problema

O professor apresenta as duas propostas sem iniciar por uma avaliação de seus autores. Antes da leitura, cada grupo discute o problema público abordado e registra o que precisaria conhecer para avaliar possíveis soluções. Se o tema for o tempo de espera em atendimentos, por exemplo, seria útil saber quantas pessoas são atendidas, em quais horários ocorre a maior demora e se o problema é igual em todas as regiões.

Após a leitura integral, o grupo registra:

- Qual problema cada proposta descreve e quem é apontado como mais afetado.
- Qual resultado cada uma promete alcançar.
- Que informações já aparecem nos textos e quais terão de ser pesquisadas.

Cada estudante deve indicar um trecho que considere convincente e outro que lhe provoque dúvida. O grupo reúne essas observações em um resumo inicial, sem escolher ainda a proposta que prefere. O professor recolhe ou acompanha os registros para identificar interpretações apressadas e orientar a aula seguinte.

Aula 2 – Análise da construção dos discursos

Cada grupo preenche um quadro com duas colunas, uma para cada proposta, e linhas para **diagnóstico, objetivo, ações, prazo, responsáveis, custos, justificativas e indicadores de resultado**. Em cada campo, os estudantes anotam um trecho do documento ou escrevem “não informado”. Não devem completar lacunas com suposições.

Em seguida, observam as escolhas de linguagem: há expressões de certeza absoluta? O texto apresenta números com fonte e data? Usa um caso individual para representar toda a população? Critica uma proposta concorrente sem explicar a própria? Os estudantes destacam dois recursos persuasivos em cada documento e explicam seus possíveis efeitos sobre o leitor.

Ao final, produzem uma primeira lista de perguntas aos autores. As perguntas devem ser específicas, como “Qual levantamento sustenta o prazo anunciado?”, em vez de formulações genéricas como “A proposta dará certo?”.

Aula 3 – Pesquisa e verificação das informações

O professor orienta os grupos a consultar fontes relacionadas ao problema: dados públicos, estudos, documentos técnicos ou notícias cuja origem possa ser identificada. Cada informação utilizada deve ser acompanhada de **fonte, data e indicação do que ela permite verificar**. Se não houver dados suficientes para confirmar um custo ou prazo, o grupo registra essa limitação; não precisa inventar uma estimativa.

Os estudantes classificam as afirmações centrais das propostas em três situações: **apoiada pelas informações consultadas, plausível, mas ainda não demonstrada** ou **dependente de informação ausente**. Depois, examinam a execução: que recursos e profissionais seriam necessários? Há etapas previstas? Como seria possível medir o resultado? Quem poderia ficar de fora dos benefícios? O grupo acrescenta ao quadro pelo menos uma descoberta que fortaleça e uma que limite a avaliação de cada proposta.

Aula 4 – Redação e revisão do parecer

Com o quadro preenchido, os grupos redigem o parecer comparativo. O texto deve apresentar brevemente o problema, analisar as propostas pelos **mesmos critérios** e chegar a uma conclusão proporcional às evidências disponíveis. É possível considerar uma proposta mais bem fundamentada, reconhecer vantagens diferentes em ambas ou afirmar que faltam informações para uma escolha responsável. Em qualquer caso, a conclusão deve explicar por quê.

Os grupos trocam os pareceres e fazem uma revisão orientada. Os leitores verificam:

- Se alguma afirmação importante aparece sem fonte ou justificativa.
- Se os mesmos critérios foram aplicados às duas propostas.
- Se o texto confunde promessa com resultado comprovado.
- Se a conclusão considera limites e possíveis efeitos sobre públicos diferentes.

Após receberem as observações, os autores revisam o texto. Devem manter um registro de pelo menos duas alterações feitas e explicar por que melhoraram a análise.

Aula 5 – Apresentação e debate público

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (109 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/lingua-portuguesa-3o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>